



## PESQUISA

THE BENEFITS OF PREOPERATIVE NURSING VISITS FOR SURGICAL PATIENTS:  
A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

OS BENEFÍCIOS DA VISITA PRÉ- OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM PARA O CLIENTE CIRÚRGICO:  
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

LOS BENEFICIOS DE LA VISITA PREOPERATORIA DE ENFERMARÍA PARA EL CLIENTE QUIRÚRGICO:  
REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Luciana Roberto de Souza<sup>1</sup>, Maria Aparecida Guerreiro de Souza<sup>2</sup>, Adriana da Silva Pinto<sup>3</sup>,  
Elaine Antunes Cortez<sup>4</sup>, Thalita Gomes do Carmos<sup>5</sup>, Rogéria Maria do Nascimento<sup>6</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** To identify the benefits of preoperative nursing evaluations for the client who will undergo surgery. **Method:** Exploratory study, with a qualitative bibliographic approach, accomplished through a systematic review in the Virtual Health Library (VHL), and in the LILACS and BDEF databases, where 11 potential bibliographies were selected. After the pre-reading and selective reading, there was also an interpretative reading and thematic analysis. **Results:** Two categories emerged, the benefits of the preoperative nursing visit, and preoperative nursing care for the surgical patient. **Conclusion:** The preoperative visit is important, and involves the mutual influence of the process of communication and trust between nurse and patient. Beyond helping in the adapting of surgery patients to the hospital environment, it eases their fears and anxieties by making them accept and face the problem, providing a smooth surgery and a good recovery. **Descriptors:** Preoperative care, Nursing care.

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar os benefícios da visita pré-operatória de enfermagem para o cliente que se submeterá à cirurgia. **Método:** Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, bibliográfica, realizada através de uma revisão sistemática na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados do LILACS e BDEF, onde foram selecionadas 11 bibliografias potenciais, após a pré-leitura e leitura seletiva, realizou-se ainda a leitura interpretativa e a análise temática. **Resultados:** Emergiram duas categorias, benefícios da visita pré-operatória de enfermagem, e cuidados pré-operatórios de enfermagem ao paciente cirúrgico. **Conclusão:** A visita pré-operatória é relevante e envolve a influência mútua e o processo de comunicação e confiança entre o enfermeiro e o paciente, além de ajudar na adaptação do cliente cirúrgico ao ambiente hospitalar, amenizando seus medos e ansiedades fazendo com que o mesmo aceite melhor e enfrente o problema, proporcionando uma cirurgia tranqüila e uma boa recuperação. **Descritores:** Enfermagem pré-operatória, Cuidados de enfermagem.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar los beneficios de la visita preoperatoria de enfermería para el cliente que se someterá a cirugía. **Método:** Se trata de un estudio exploratorio, con enfoque cualitativo, bibliográfico, realizado a través de una revisión sistemática en la Biblioteca Virtual de Salud (BVS), en las bases de datos de LILACS y BDEF, donde 11 bibliografías potenciales fueron seleccionadas, después de la pre-lectura y lectura selectiva, se realizó todavía la lectura interpretativa y el análisis temático. **Resultados:** Emergieron dos categorías, beneficios de la visita preoperatoria de enfermería, y cuidados preoperatorios de enfermería al paciente quirúrgico. **Conclusión:** La visita preoperatoria es relevante y envuelve la influencia mutua y el proceso de comunicación y confianza entre el enfermero y el paciente, además de ayudar en la adaptación del cliente quirúrgico al ambiente hospitalario, aminorando sus miedos y ansiedades haciendo que él mismo acepte mejor y enfrente el problema, proporcionando una cirugía tranquila y una buena recuperación. **Descriptor:** Enfermería preoperatoria, Cuidados de enfermería.

<sup>1,2 e 3</sup> Acadêmicas do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguçu (UNIG), Nova Iguçu/RJ. E-mail: lucianagordinha@hotmail.com. <sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em enfermagem (EEAN/ UFRJ). Professora Adjunta do Departamento Materno-Infantil e Psiquiatria (EEAAC/ UFF). E-mail: nanicortez@hotmail.com. <sup>5</sup> Enfermeira. Mestranda em enfermagem (EEAAC/ UFF), Especialista em cardiologia/INC/UFRJ. E-mail: thalitacarmo@terra.com.br. <sup>6</sup> Enfermeira, Coordenadora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguçu. E-mail: rogeriatec@ig.com.br

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objeto os benefícios obtidos com a visita pré-operatória de enfermagem para o cliente submetido à cirurgia.

O interesse pelo estudo ocorreu durante o estágio do 7º período no Hospital Geral de Nova Iguaçu, onde vários pacientes aguardavam cirurgia sem data prevista, e apresentavam seus fatores fisiológicos e psicológicos alterados. Com isso, notamos a possibilidade do profissional enfermeiro realizar a visita pré-operatória como instrumento amenizador do medo e da ansiedade que estes pacientes apresentam frente à cirurgia, ajudando-o a perceber melhor sua doença, bem como os aspectos emocionais que acontecem junto com a doença, tais como, ansiedade, medo, fantasias, mitos, enfim, fazer com que o paciente aceite melhor seu estado de doença e encare o problema.

A pessoa que será submetida a uma cirurgia, apresenta diversos temores que podem alterar o seu equilíbrio. Um contato com profissionais de saúde, dentre eles, com enfermeiro, possivelmente poderá ajudar esta pessoa no sentido de fornecer-lhe informações e diminuir sua insegurança, conforme foi constatado por vários autores<sup>1</sup>.

Dessa forma, faz-se necessário manter um contato prévio com o paciente que irá se submeter a uma cirurgia, por representar um momento de grande importância, onde lhe será conferido explicações sobre os procedimentos que acontecerão e suas dúvidas retiradas, a fim de minimizar seus temores, sua insegurança, e a apreensão por ele sentida.

A visita pré-operatória de enfermagem ajuda no ajustamento do paciente ao ambiente hospitalar e fornece informações e orientações no intuito de amenizar a tensão frente à notícia de cirurgia e vem sendo realizada no Brasil desde 1975, data em que surge a primeira divulgação formal a respeito<sup>2</sup>.

Para o cliente, o período denominado pré-operatório é de vital importância em nível bio-psico-sócio-espiritual, desencadeando a ansiedade, os temores (da cirurgia, da dor, de não voltar da anestesia, da morte) e o medo do desconhecido em geral<sup>1</sup>.

Neste período a assistência de enfermagem se faz extremamente importante, com o objetivo de preparar o físico e principalmente o emocional do paciente, preocupando-se com seu eu e com o que ocorrerá com seu corpo<sup>1</sup>.

O fator psicológico pode ajudar o paciente a perceber melhor sua doença, lidar com os aspectos emocionais que acontecem junto com a doença, como ansiedade, medo, fantasias, mitos, enfim, fazer com que o paciente aceite melhor o que acontece com ele e encare o problema.

Destaca-se ainda que, todo ser humano tem medo do desconhecido, pois o que é desconhecido gera medo e insegurança, podendo ser indefinível, imprevisível e incontrolável.

Os clientes são estimulados a expressar seus sentimentos e temores e, através do diálogo, onde neste são fornecidos esclarecimentos de dúvidas sobre o processo cirúrgico. Assim o enfermeiro deve encorajar a verbalização, deve ouvir ser compreensivo e prestar informações que ajudem a dissolver as preocupações.

Ressalta-se ainda que quando o enfermeiro chega a compreender o que está acontecendo

entre ele e o paciente, pode-se dizer que atingiu a essência da prática de enfermagem<sup>3</sup>.

O problema de pesquisa consiste em responder a questão: quais são os aspectos da visita pré-operatória de enfermagem que podem beneficiar os clientes que se submeterão à cirurgia?

O objetivo proposto é identificar os benefícios da visita pré-operatória de enfermagem para o cliente que se submeterá à cirurgia.

Como contribuição, o assunto proporciona um melhor entendimento do real motivo de se realizar a visita pré-operatória fazendo com que os enfermeiros reflitam sobre a sua prática profissional, podendo, dessa forma, buscar instrumentos que contribua para uma assistência humanizada e integral. Oferecer aos clientes um adequado preparo emocional, que vá além da fase pré-operatória, propiciando sua participação no auto cuidado pós-cirúrgica, além de demonstrar aos acadêmicos o conhecimento desta temática.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório. Quanto à definição de pesquisa exploratória, ela é aquela que tem como objetivo fornecer maior interação com o problema, com o intuito de torná-lo mais explícito e levantar hipóteses<sup>4</sup>.

A abordagem utilizada foi à qualitativa. Estabelecemos a abordagem qualitativa, pois esta trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes, enfatizando a importância das relações que se determinará durante a realização do estudo<sup>5</sup>. Os dados qualitativos consistem em

descrições detalhadas de situações com que o objetivo de compreender os indivíduos em seus próprios termos. Isto é, podemos dizer que as pesquisas qualitativas visam entender o ser humano na sua essência e acima disto trazer a pesquisa riqueza de detalhes sobre este que possam muitas vezes responder aos problemas levantados<sup>6</sup>.

Foi realizada uma revisão de literatura, nos bancos de dados e do LILACS e BDenf, onde foram selecionadas pesquisas que se encaixavam nos critérios de inclusão, que foram: publicações em português e dos últimos 10 anos.

Os descritores utilizados para a coleta dos dados foram: Enfermagem pré-operatória e cuidados pré-operatórios.

Na intenção de organizar os materiais coletados, iniciou-se a coleta dos dados com os descritores individualmente, vide quadro 1.

Quadro 1: Distribuição quantitativa das bibliografias encontradas na BVS através dos descritores isolados.

Descritores	Base de Dados		
	BDEF	LILACS	TOTAL
Enfermagem pré-operatória	201	179	380
Cuidados pré-operatórios	124	1269	1393

Após a coleta dos dados inicial realizou-se uma nova busca associando os descritores em dupla e deste resultado, foi feita a pré-leitura com intuito de obter uma visão sobre os assuntos encontrados, e a leitura seletiva, cujo objetivo foi selecionar pesquisas de acordo com o nosso estudo. Desta feita, excluiu-se as pesquisas que não se enquadravam nos critérios de inclusão e os repetidos, e a bibliografia potencial escolhida foi de 11 produções científicas, que pode ser visualizada no quadro 2.

Quadro 2: Distribuição quantitativa das bibliografias encontradas na BVS através dos descritores associados e selecionados

Descritores	Base de Dados		
	BDEF	LILACS	TOTAL
Enfermagem pré-operatória + Cuidados pré-operatórios	13	16	29
Bibliografia selecionada	4	7	11

Após a seleção da bibliografia potencial, realizou-se ainda a leitura interpretativa e análise temática. Destas feitas as categorias que emergiram foram: - Benefícios da visita pré-operatória de enfermagem; - Cuidados pré-operatórios de enfermagem ao paciente cirúrgico.

#### ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

##### - Benefícios da Visita Pré-Operatória de Enfermagem

Nesta categoria, estão inseridos 4 (quatro) produções científicas, 3 (três) artigos e 1 (uma) dissertação de mestrado, que abordam os benefícios da visita pré-operatória de enfermagem, que podem ser visualizados no quadro 3.

Quadro 3 - Distribuição das bibliografias potenciais da categoria temática "Benefícios da visita pré-operatória de enfermagem."

Autores	Ano	Base de Dados/ Revista/ Volume/n°	Título
Baggio; Teixeira & Portella <sup>7</sup>	2001	BDEF Rev. gaúch. enferm; 22(1):122-139.	Pré-operatório do paciente cirúrgico cardíaco: a orientação de enfermagem fazendo a diferença
Bachion; Magalhães; Munari; Almeida & Lima <sup>8</sup>	2004	BDEF Acta paul. enferm; 17(3):298-304.	Identificação do medo no período pré-operatório de cirurgia cardíaca

Schmitt. <sup>9</sup>	2004	BDEF Rev. SOBECC; 9(4):15-18	Cirurgia da obesidade mórbida: atuação da enfermeira em uma equipe multidisciplinar
Souza <sup>10</sup>	2004	BDEF Dissertação Curitiba	Sentimentos e percepções do cliente no pré-operatório de cirurgia cardíaca

O primeiro estudo<sup>7</sup> foi realizado em Unidade Cardiológica de um hospital universitário com o objetivo de identificar a percepção do paciente cirúrgico cardíaco acerca das orientações pré-operatórias fornecidas pela enfermagem. A orientação pré-operatória, em especial neste estudo, atendeu às necessidades do paciente no período pré-operatório, sejam elas psicológicas ou científicas, e contribuiu para uma melhor e mais rápida recuperação pós-operatória. A orientação permitiu o esclarecimento e a clarificação do evento aos indivíduos nele envolvidos diretamente. Durante a visita pré-operatória, ficou estabelecida a humanização, caracterizada pela interação enfermeira/paciente, com o que ocorreu a aceitação fundamentada na atenção, confiança e apoio entre esses seres, observando o resultado positivo do processo estabelecido entre a enfermeira e o paciente.

O segundo estudo<sup>8</sup> desta categoria teve como objetivo estudar o "medo" no período pré-operatório de cirurgia cardíaca foi realizado em hospital especializado em cirurgias cardíacas e mostrou que a incidência desse diagnóstico sinaliza a necessidade de elaboração de protocolo de intervenções específicas para esse grupo, ressaltando a importância do enfermeiro nesta ambientado com as reações emocionais que afetam os clientes no período pré-operatório de um modo geral.

O terceiro estudo<sup>9</sup> é um relato de experiência de uma enfermeira na cirurgia da obesidade mórbida no Centro da Obesidade Mórbida, considerando assistência da Enfermagem ao paciente obeso cirúrgico envolvendo técnicas e procedimentos não apenas durante a operação, mas também nos períodos pré e pós-operatório. Objetivando destacar a relevância do papel da Enfermagem, chamando a atenção dos profissionais da área para esse novo campo de atuação, propondo a necessidade de compreendê-lo como um paciente diferenciado, devido às peculiaridades que apresenta.

O quarto estudo<sup>10</sup> objetivou identificar sentimentos e as percepções do corpo enfermo que se encontra em pré-operatório de cirurgia cardíaca. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, e que conta com a participação de 11 sujeitos em pré-operatório de cirurgia cardíaca e são colocados todos os seus medos e ansiedades. Afirmando a importância e a necessidade de interação entre a enfermeira e o corpo enfermo na situação pré-operatório, tendo em vista a promoção do seu bem-estar.

Resumindo esta categoria, fica evidente que esta atividade é de relevante interesse para a Enfermagem, propondo em sua prática assistencial sistematizada, reflexões sobre uma contribuição efetiva, compreendendo-a como um ser existencial.

Destaca-se que, na formação profissional do enfermeiro muitas vezes não é discutida a importância de se gerar a interação e o relacionamento com os pacientes no pré-operatório ou até mesmo muitos enfermeiros desconhecem as estratégias de comunicação

terapêutica, mesmo que já tenham tido contato com elas na formação acadêmica. Visto que o enfermeiro exerce um papel como veículo de orientação, espera-se que o mesmo atue, aconselhando rotineiramente sobre os devidos cuidados àquele paciente que se encontra nos períodos pré e pós-operatório sendo imprescindível se ter uma visão holística e humanizada, pois a doença e o processo cirúrgico trazem à tona seus medos e limitações, tornando-as extremamente vulneráveis ao se afastarem do ambiente familiar e de suas atividades cotidianas.

Ressaltamos a importância da enfermagem pré-operatória para o paciente cirúrgico, a fim de identificar o grau de ansiedade do paciente, verificando a presença de alterações emocionais decorrentes do anúncio do diagnóstico cirúrgico e avaliação das condições físicas e fisiológicas do paciente. A desvalorização da visita pré-operatória como um método usado para levantar e avaliar as necessidades individuais do paciente cirúrgico impede um bom relacionamento terapêutico. Dificultando o planejamento de uma assistência integral, individualizada, documentada e contínua em todo o período pré-operatório, contribuindo para o aumento dos riscos cirúrgicos que o paciente está exposto.

Para discutir esta categoria sobleva salientar que é de suma importância que o enfermeiro aprimore seus conhecimentos e execute a visita pré-operatória, criando estímulos e estratégias que possibilitem uma maior compreensão das dificuldades enfrentadas pelo paciente submetido a um procedimento cirúrgico. Pois durante este período a assistência de enfermagem é muito importante e concentra intervenções destinadas a prevenir ou tratar

complicações futuras. Pois por menor que seja o procedimento cirúrgico, o risco de complicações sempre estará presente. A prevenção destas promove rápida convalescença, evita infecções hospitalares, poupa tempo, reduz gastos, preocupações, ameniza a dor e aumenta a sobrevida do paciente<sup>11</sup>.

Outro destaque é a efetivação da consulta de enfermagem antes e após a cirurgia. A consulta de enfermagem é uma atividade exercida pelo enfermeiro, na qual está amparada na lei do exercício profissional n.º7.498/86, no seu art.11, inciso I, alínea i, como privativa e é efetivada na prática desses profissionais que nela acredita<sup>12</sup>.

A consulta de enfermagem tem sua origem na pós-consulta realizada pela enfermeira aos clientes atendidos em programas de saúde governamentais e sua implantação ocorreu ao longo do desenvolvimento histórico da enfermagem, e surgiu com a resolução n.º 159/92 do COFEn (Conselho Federal de Enfermagem) que dita as normas e requisitos para operacionalização da consulta de enfermagem<sup>13</sup>.

No que diz respeito à consulta de enfermagem pré-operatória, chamada de visita pré-operatória de enfermagem, podemos defini-la como etapa pré-operatória realizada pela avaliação dos dados obtidos durante a entrevista com o paciente a ser operado e pela consulta da ficha pré-operatória de enfermagem, prontuário do paciente, por meio do enfermeiro da unidade de internação e familiares do paciente<sup>11</sup>.

A visita pré-operatória de enfermagem é realizada no Brasil desde 1975, data em que surge a primeira divulgação formal a respeito. Destaca-se que, para o paciente, o período denominado pré-operatório é de vital importância em

nível/dimensões bio-psico-sócio-espiritual, pois desencadeia a ansiedade, os temores (da cirurgia, da dor, de não voltar da anestesia, da morte) e o medo do desconhecido em geral. Assim, neste período, a assistência de enfermagem se faz extremamente importante, pois esta tem como objetivo, preparar o indivíduo nas dimensões supracitadas, de forma a preocupar-se com seu “eu”, do paciente, e com o que ocorrerá com seu corpo<sup>14</sup>.

#### - Cuidados Pré-Operatórios de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico

Nesta categoria, estão inseridas 7 (sete) produções científicas, sendo todas artigos, que abordam os fatores relacionados com os cuidados pré-operatórios, conforme o quadro 4 delineado abaixo.

Quadro 4 - Distribuição das bibliografias potenciais da categoria temática “Cuidados pré-operatórios de enfermagem ao paciente cirúrgico.

Autores	Ano	Base de Dados/Revista/Vol ume/nº	Título
Jansen; Silva; Novello; Guimarães & Silva. <sup>15</sup>	2000	LILACS Rev. SOCERJ; 13(1):22-29	Assistência de enfermagem à criança portadora de cardiopatia Programa de orientação pré-operatória em cirurgia pediátrica: relato de experiência
Santos; Cassapula & Hellberger <sup>16</sup>	2000	LILACS Cogitare enferm; 5(n.esp):61-65	A importância da consulta de enfermagem em pré-operatório de ostomias intestinais
Mendonça; Valadão; Castro & Camargo. <sup>17</sup>	2007	LILACS Rev. bras. cancerol; 53(4): 431-435	Elaboração de um instrumento para o preparo pré-operatório em cirurgias cardíacas.
Poltronieri Neto; Teixeira & Barbosa. <sup>18</sup>	2008	LILACS Mundo saúde 32(1):107-110	

Lopes; Pompeo; Canini & Rossi. <sup>19</sup>	2009	LILACS Rev. latinoam. enferm; 17(1):66-73	Diagnósticos de enfermagem de pacientes em período pré-operatório de cirurgia esofágica
Christóforo & Carvalho <sup>20</sup>	2009	LILACS Rev. Esc. Enferm. USP; 43(1),.	Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório
Grasel; Bretano & Caregnato <sup>21</sup>	2009	LILACS Rev. SOBECC; 14(2):28-35	Ansiedade e medo: diagnóstico de enfermagem aplicado no pré-operatório do paciente cardíaco.

O primeiro estudo<sup>15</sup> é uma revisão bibliográfica com enfoque para a sistematização da assistência de enfermagem no pré-operatório, buscando mostrar que o roteiro sistematizado da assistência de enfermagem orienta a equipe à prevenção e diagnóstico precoce das complicações favorecendo a recuperação precoce da criança e, conseqüentemente, diminuindo o tempo de permanência no ambiente hospitalar.

O segundo estudo<sup>16</sup> é um relato de a experiência de enfermeiras no Programa de Orientação Pré-operatória em hospital universitário descrevendo a importância da orientação pré-operatória para os pais e para a criança, neste momento crítico.

O terceiro estudo<sup>17</sup> é uma pesquisa bibliográfica, que descreve os aspectos a ser abordado para se atingir um cuidado integral e humanizada, e a importância da consulta de enfermagem no pré-operatório de ostomias, no sentido de possibilitar ao paciente melhor aceitação da cirurgia e estimular o autocuidado e

prevenir complicações comuns no local de inserção da ostomia.

O quarto estudo<sup>18</sup> é um estudo de revisão de literatura utilizando livros-texto e publicações indexadas nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, onde foi construído um instrumento para preparo do cliente em cirurgia de revascularização do miocárdio e confeccionado um manual para o preenchimento do instrumento citado.

O quinto estudo<sup>19</sup> é um estudo realizado em 20 pacientes internados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Brasil para serem submetidos à cirurgia esofágica. Onde foram identificados os diagnósticos com frequência superior a 50%, e analisados considerando-se os fatores relacionados, as características definidoras ou fatores de risco, de acordo com o tipo de diagnóstico, e as respostas à patologia esofágica.

O sexto estudo<sup>20</sup> é um estudo descritivo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em unidades cirúrgicas de dois hospitais do município de Ponta Grossa, que objetivou caracterizar os cuidados de enfermagem prestados a pacientes em período pré-operatório de cirurgias eletivas. Este estudo permitiu que se identificassem fragilidades no cuidado do paciente cirúrgico, no sentido de contribuir para a reflexão sobre a necessidade de mudança nas práticas da enfermagem no ambiente hospitalar.

O sétimo estudo<sup>21</sup> é uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, realizada com 20 pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca que responderam a um questionário com perguntas construídas através das características definidoras e fatores relacionados dos Diagnósticos de Enfermagem

Ansiedade e Medo e o objetivo deste estudo foi conhecer as evidências apresentadas pelos pacientes no pré-operatório de cirurgia cardíaca relacionadas aos Diagnósticos de Enfermagem Ansiedade e Medo.

Sintetizando essa categoria, fica evidente a importância dos cuidados pré-operatórios, pois permite o levantamento e avaliação das necessidades individuais do paciente cirúrgico. Viabilizando o planejamento de uma assistência integral, individualizada, documentada e contínua em todo o período pré-operatório, diminuindo os riscos cirúrgicos aos qual o paciente está exposto e conseqüentemente melhorando a qualidade da assistência de enfermagem.

Destaca-se ainda que os cuidados pré-operatórios além dos benefícios para o paciente oferecem ao enfermeiro a oportunidade de uma atuação mais direta com o paciente cirúrgico, proporcionando a realização do planejamento de uma assistência contínua e orientada e proporcionando à enfermagem um melhor reconhecimento da profissão, motivando ainda mais o trabalho do enfermeiro do Centro Cirúrgico.

Para discutir essa categoria com base no respeito à pessoa humana, percebe-se a necessidade iminente de melhorar a abordagem à pessoa enferma, na tentativa de diminuir o conflito vivenciado pelos pacientes ao se submeterem a certos tipos de cirurgias, e o medo de morrer ou ficar com alguma deficiência física.

É necessário, portanto, que os membros da equipe de saúde, particularmente o enfermeiro, desempenhem suas atividades junto ao paciente com mais humanidade, interessando-se por ele como pessoa, por seu estado, sua evolução,

esforçando-se para ajudá-lo no tratamento e recuperação<sup>22</sup>.

Na prática, são realiza ações planejadas para preencher as necessidades identificadas, na expectativa de que o enfermeiro considere todos os efeitos possíveis da ação sobre o paciente, preocupando-se com a eficácia desta para obter a solução da necessidade de ajuda<sup>23</sup>.

É um direito do paciente, estar informado sobre sua situação e sobre o procedimento a que será submetido. O paciente também deve estar ciente de que pode solicitar analgésico e não achar que sentir dor é normal, cabendo à equipe de enfermagem prestar assistência, responder aos chamados e manter o paciente consciente de tudo que será realizado, estimulando o exercício da cidadania<sup>24</sup>.

Os cuidados pré-operatórios realizados estão voltados principalmente ao preparo físico do paciente, com pouca orientação quanto ao procedimento cirúrgico e aos cuidados efetuados. Faz-se necessário instigar reflexões, sensibilizar ou influenciar idéias, hábitos maneira de agir e pensar dos profissionais de enfermagem para a necessidade de reconstruir novas prática no cuidado pré-operatório, bem como sua instituição, para que melhorias ocorram em favor dos pacientes, reservando-lhes o direito de ser atendido de acordo com suas necessidades, recebendo uma assistência de enfermagem de qualidade.

Em uma prática assistencial realizada, com paciente no período pré-operatório, verificou-se que os cuidados pré-operatórios tornaram o momento cirúrgico, mas tranquilo, o que repercutiu numa boa recuperação do paciente isso mostra o quanto o papel do enfermeiro e

importante no sentido de prevenir e minimizar os estressores do processo cirúrgico<sup>25</sup>.

### CONCLUSÃO

O presente estudo buscou identificar e analisar através de revisão sistemática de literatura os benefícios da visita pré-operatória de enfermagem para os clientes que irão se submeter à cirurgia. Deste modo, compreendeu-se que a visita pré-operatória é relevante e envolve a influência mútua e o processo de comunicação e confiança entre o enfermeiro e o paciente e deve ser encorajada e ensinada durante o período acadêmico e não menos importante durante a vida profissional. Pois muitos profissionais da enfermagem não exercitam a visita pré-operatória de maneira adequada e específica, com cuidados realmente válidos para a cirurgia proposta, praticando apenas regras impostas pelas instituições ou prescritas em prontuários por médicos.

Conclui-se que o período que antecede a internação apesar de ser curto, é ideal para orientação e esclarecimento quanto a dúvidas em relação à cirurgia, e o enfermeiro tem obrigação legal e moral para fazê-las de forma clara, diagnosticando alterações emocionais e fisiológicas, e tomando medidas interventivas adequadas, realizando cuidados e procedimentos, ajudando na adaptação do paciente ao ambiente hospitalar, amenizando seus medos e ansiedade fazendo com que o paciente aceite melhor o que acontece com ele e enfrente o problema, proporcionando uma cirurgia tranqüila e uma boa recuperação. Diminuindo assim as chances de

complicações em todas as fases de internação do paciente.

### REFERÊNCIAS

1. Bianchi ERF, Castellanos BEP. Considerações sobre a visita pré-operatório enfermeiro da unidade de centro cirúrgico: resenha da literatura estrangeira. *Rev. paul. enferm.* 1983;5(3):161-6.
- 2- Castelanos BEP. Visita pré-operatória do enfermeiro da unidade de centro cirúrgico: marcos referencial para seu ensino no curso de graduação de enfermagem. *Rev. paul. enferm.* 1984;.4(1):10-14.
- 3- Orlando IG. O relacionamento dinâmico enfermeiro/Paciente. São Paulo: EPV; 1987.
- 4- Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2002.
- 5- Cervo AL, Bervian PA. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2002.
- 6- Goldenberg M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 7ª ed. Rio de Janeiro: Record; 2003.
- 7- Baggio MA, Teixeira A, Portella MR. Pré-operatório do paciente cirúrgico cardíaco: a orientação de enfermagem fazendo a diferença. *Rev. gaúch. enferm.* 2001; 22(1):122-139.
- 8- Bachion MM, Magalhães FGS, Munari DB, Almeida SP, Lima ML. Identificação do medo no período pré-operatório de cirurgia cardíaca. *Acta paul. enferm.* 2004; 17(3):298-304.
- 9- Schmitt MT. Cirurgia da obesidade mórbida: atuação da enfermeira em uma equipe multidisciplinar. *Rev. SOBECC.* 2004; 9(4):15-8.
- 10- Souza RHS. Sentimentos e percepções do cliente no pré-operatório de cirurgia cardíaca

Souza LR, Souza MAG, Pinto AS *et al.*

The benefits of...

[dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2004.

11. Possari JF. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 1ª ed. São Paulo: látria; 2004.
12. Silva MG. A consulta de enfermagem no contexto da comunicação interpessoal - a percepção do cliente. Rev. latinoam. enferm. 1998 jan/fev; 6(1): 27-31.
13. Conselho Federal de Enfermagem. Código de ética dos profissionais de enfermagem. Rio de Janeiro; 1993.
14. Jorgetto GV, Noronha R, Araújo IEM. Estudo da visita pré-operatória de enfermagem sobre a ótica dos enfermeiros do centro-cirúrgico de um hospital universitário. Rev. eletrônica enferm [periódico online]. 2004 ago/set [capturado em 2009 dez 06];6(2): 213-222. Disponível em: [http://www.fen.ufg.br/revista/revista6\\_2/pdf/Orig8\\_visita.pdf](http://www.fen.ufg.br/revista/revista6_2/pdf/Orig8_visita.pdf)
15. Jansen D, Silva KVPT, Novello R, Guimarães TCF, Silva VG. Assistência de enfermagem à criança portadora de cardiopatia. Rev. SOCERJ. 2000; 13(1):22-29.
16. Santos R, *Cassapula* R, Hellberger T. Programa de orientação pré-operatória em cirurgia pediátrica: relato de experiência. Cogitare enferm. 2000; 5(nº esp):61-65.
17. Mendonça RS, Valadão M, Castro L, Camargo TC. A importância da consulta de enfermagem em pré-operatório de ostomias intestinais. Rev. bras. cancerol. 2007; 53(4): 431-5.
18. Poltronieri Neto A, Teixeira JBA, Barbosa MH. Elaboração de um instrumento para o preparo pré-operatório em cirurgias cardíacas. Mundo saúde (1995). 2008; 32(1):107-110.
19. Lopes AER, Pompeo DA, Canini SRMS, Rossi LA.. Diagnósticos de enfermagem de pacientes em período pré-operatório de cirurgia esofágica. Rev. latinoam. enferm. 2009; 17(1):66-73.
20. Christóforo BEB, Carvalho DS. Cuidados de enfermagem realizados ao paciente cirúrgico no período pré-operatório. Rev. Esc. Enferm. USP. 2009; 43(1).
21. Grasel LH, Bretano EP, Caregnato RC. Ansiedade e medo: diagnóstico de enfermagem aplicado no pré-operatório do paciente cardíaco. Rev. SOBECC. 2009; 14(2):28-35.
22. Biazin DT, Coldibelli LMF, Ribeiro RP, Recanello J, Simon MCF, Silva MC. Projeto de extensão: visita pré e pós operatória de cirurgia cardíaca [material eletrônico]. Terra e Cultura. [capturado em 2009 dez 15]. Ano XVIII(35):133-142. Disponível em: [http://web.unifil.br/docs/revista\\_eletronica/terra\\_cultura/35/Terra%20e%20Cultura\\_35-11.pdf](http://web.unifil.br/docs/revista_eletronica/terra_cultura/35/Terra%20e%20Cultura_35-11.pdf)
23. Leonard MK, George JB. Ida Jean Orlando. In: George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000.
24. Loureiro M, Zappas S. Consulta de enfermagem pré-operatória: significado de um projeto vivenciado no ESPENSUL para a prática assistencial. Texto & contexto enferm. 1999;8(nº esp):113-131.
25. Hoffer JL. Anestesia In: Meek MH. Rothrock Jc. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan; 1997.

Recebido em: 24/01/2010

Aprovado em: 07/04/2010